



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título Quando a comunidade toma uma atitude que é do Estado Autor: Jéssica França

Veículo Diário da Manhã - RS Seção GERAIS Data 12/01/2016 11:19:36

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 49.73 CM/COL - VALOR R\$ 1.491,90



Foto: Jéssica França / DM

Há quem diga que uma das grandes dificuldades do Brasil é que a população tem o costume de aguardar que o Estado resolva todos os problemas e que a sociedade deveria ser mais participativa na tomada de decisões e nas ações. A exemplo desse tipo de situação, um grupo de moradores da Linha Zero Distrito de Capo-Erê, interior de Erechim, foi exemplo de atitude e tomada de decisão, conforme afirmam moradores e diversas pessoas que se manifestaram favoráveis a ação de um grupo de pessoas, que cansadas de esperar, abriram uma passagem no trevo de acesso à UFFS Universidade Federal Fronteira Sul, para que possam acessar a entrada da comunidade de Linha Zero.

O trabalho no trevo foi realizado na madrugada de sábado (9) e embora a medida tenha sido aprovada pela população, ninguém assumiu a autoria do fato. Não sei quem fez, mas aprovo, porque eles tinham trancado a entrada da localidade. Então o trajeto aumentava para quem precisava entrar ou então o pessoal se arriscava tentando entrar direto pela rodovia. Quando fizeram o trevo esqueceram desse pessoal, então eles cansaram de esperar a EGR fazer alguma coisa, disse uma moradora que preferiu não se identificar.

Outra moradora da Linha Zero destacou que a comunidade é muito antiga e que o trevo foi criado há pouco tempo trazendo esse problema para todos que vivem e precisam escoar sua produção, aumentando o trajeto dos caminhões em 10 km. Nós sempre moramos aqui, desde que nasci, há 50 anos. No momento que foi feito o trevo eles simplesmente ignoraram a nossa entrada, que sempre existiu. Nós aprovamos o pessoal que foi lá e fez. Nós não vimos, mas quem fez foi certo, porque nós estávamos cansados de pedir e esperar uma decisão. Quem fez está de parabéns porque resolveu o problema que a EGR não resolvia, afirmou.

Outro produtor rural explicou que mesmo com a pequena entrada a situação melhorou, contudo ressaltou que é preciso haver melhorias ainda. Era complicado, melhorou um pouco, mas não está 100%. Para caminhão precisa ser um pouco maior a entrada. Também precisa de sinalização ai. Vamos esperar que o poder público faça alguma coisa, disse.

Em contato com o chefe do posto da PRE Polícia Rodoviária Estadual, Amauri Carvalho, o mesmo explicou que o órgão tomou conhecimento no domingo (10) e que comunicou a EGR Empresa Gaúcha de Rodovias, destacando que é crime a realização de tal ato. Entramos em contato com o pessoal da EGR, eles tem o projeto pronto para fazer as alterações necessárias que foram solicitadas pela comunidade da Linha Zero. O projeto está pronto. Esse é um patrimônio público, ninguém pode chegar e ir mexendo, somente o responsável que seria a EGR poderia ter feito a mudança, explicou.

A reportagem contactou a EGR, mas até o fechamento desta edição não houve retorno com a posição da autarquia sobre as medidas que serão tomadas em 2016.

Entenda o caso

Quando foi construído o trevo de acesso à UFFS - Universidade Federal Fronteira Sul na ERS 135 em Erechim, não fez parte do projeto a necessidade de um acesso para a comunidade de Linha Zero que fica as margens da rodovia, sentido Getúlio Vargas- Erechim, e cuja entrada ficava exatamente no trevo. Com isso moradores começaram a protestar, já que no local não há acostamento e o retorno na própria pista não está de acordo com a legislação de trânsito, além de oferecer perigo aos motoristas. Com isso alternativa para os moradores há cerca de um ano vem sendo ir até o Distrito de Capo-Erê e retornar pela estrada vicinal até a Linha Zero, ou então ir até o trevo de Getúlio Vargas onde o retorno em cima da pista é autorizado pela legislação de trânsito. Contudo o maior trajeto demanda tempo e custo já que aumenta o percurso em torno de 15km. No dia 22 de janeiro de 2015 ocorreu uma audiência pública organizada pela suplente de vereadora, Marines Ronsoni (PP), e realizada na Câmara de Vereadores de Erechim. O engenheiro da EGR, Diego Treichel, que esteve presente, mencionou na audiência que para facilitar a saída da Linha Zero a sugestão seria a construção de uma rua lateral dentro da faixa de domínio, contudo não deu prazo para a obra.

O procurador do Estado, Rodinei Candeia, que também participou da audiência, explicou que um processo administrativo foi aberto para determinar uma série de medidas, inclusive dando prazo à EGR para efetivá-las.